

secretários que a fundaram, e recrutada pela emigração europeia, tomou extensão.

Ella visa a ostender sua acção sobre todo o territorio americano, e neste designio ella procura reunir todas as trade-unions...

As trade-unions limitando sua acção á questão dos salarios, parecem-lhe uma concepção estreita, e mesquinha, votada a uma obra subalterna...

As trade-unions aspiram estabelecer uma liga entre todos os obreiros de uma mesma industria para oppo-la aos chefes da mesma industria...

Ella se conserva em relações constantes e correspondencia regular com a associação do mesmo nome que exist na Europa...

Os membros do partido, apparecia nos jornaes, um appello ao publico assignado por Justus Schwab, Leandro Thompson, e outros cabeças bem conhecidos da Federação...

O feroz Mac-Mahon, diziam os signatarios, ainda não está saciado com as ondas de sangue que foram derramadas pelos carniceiros de Versalhes...

A Internacional, não somente aspira á justificar seu nome, e á não se tornar exclusivamente americana, e como também para assegurar seu reconhecimento...

São a secção allemã, a secção ingleza que comprehende também os irlandezes e americanos, e emfim a secção bohemica...

Os obreiros francezes são mananuco necessarios nos Estados Unidos...

Os Estados do Oeste para onde affluem os emigrantes de nacionalidade allemã, foram o herço da Internacional, e allí também que ella teve o desenvolvimento mais rapido...

A Federação faz grandes esforços para se estender nos Estados ribeirinhos do Atlantico; porém ella achou ali, o terreno occupado em todas as cidades industriaes pelas trade-unions...

O segundo caracter da Internacional é o de lançar para o segundo plano, as questões politicas, e subordinar-as completamente ás questões economicas.

governo, o seu papel de providencia social, antes que chegou o reino do sangue, porque New-York oncoera em si, tudo o que é preciso, para renovar em outros dias...

O primeiro passo á dar, para chegar á transformação da sociedade, é obter uma lei que limite a extensão de uma propriedade de imovel, e que, pela applicação do imposto progressivo...

Nos collegios em que não forem assaz fortes para ganhar a eleição, elles impoem condições para a obtenção dos seus suffragios, e exigirão o compromisso de votar por certas medidas.

Assim nasceu o «partido dos trabalhadores» que já fez sua appareição em muitos dos Estados do oeste, e que vai ensaiar representar um papel nas eleições legislativas deste outono.

Os adherentes de um mesmo quartirão se reúnem, e escolhem um delegado; á reunião dos delegados do quartirão se reúnem, constitue o comitê metropolitano que designa os candidatos municipaes...

Não ha nos Estados-Unidos, partido, associação, ou obra de alguma importancia, que não tenha na imprensa, o seu organ-especial: a Federação Internacional, não podia deixar de ter jornaes...

Para julgar do espirito deste jornal, bastará fazer conhecer o modo como elle apreciou os acontecimentos de que os Estados-Unidos acabam de ser o theatro.

Em seu «aviso aos nossos concidadãos M. Andrews declara que «nossa forma actual de civilização está absolutamente acabada»...

Manoel Far'a de Andrade e Emilio Campos do Amaral. Layrou-se o auto de achada e exame dos objectos, assignando-o os peritos Nicolau Farani, Domingos Farani e Manoel Joaquim Valentim...

ELEIÇÃO GERAL

A.º districto

CABREUVA

Paula Souza 20
Rodrigo Silva 4
A. Brasiliense 4

INDAIATUBA

A. Brasiliense 17
Rodrigo Silva 14
Paula Souza 5

Resumo, faltando apenas Rio Bonito e Monte-Mór:

Paula Souza 527
Rodrigo Silva 462
A. Brasiliense 113

Duas cédulas em branco.

OBRAS PUBLICAS

28 de Março

Officio a presidencia, remetendo o quadro da demonstração da despeza autorizada com obras publicas no corrente exercicio até o dia 24 de Março corrente.

Idem, idem, communicando que nesta data assumiu o secretario das obras publicas o exercicio interino do cargo de director geral da mesma repartição na forma do art. 8º do regulamento de 5 de Fevereiro de 1877.

Idem, idem, apresentando a feria dos trabalhadores empregados nos reparos da estrada que da freguezia da Penha vae a Conceição dos Guarulhos.

Idem, ao thesouro provincial, communicando para os fins convenientes que na forma da lei assumiu o secretario da repartição o exercicio do cargo de director interino das obras publicas.

Idem, ao sr. Antonio Luiz Marques, encarregando-o de mandar proceder as obras da estrada desta capital a freguezia do O', podendo despendar a quantia de 3:001\$250.

Idem, a commissão encarregada das obras da matriz do Buquira, autorizando-a a despendar até a quantia de 1:000\$, com esses servicos.

Idem, a José Calazans Costa Ubatubano, declarando para os devidos effeitos ter approved o contracto celebrado com o engenheiro Pessanha, para a execução das obras de construção das pontes sobre os rios Parahyba e Parahytinga pela quantia de 2:300\$000.

Dave hoje effectuar-se uma reunião de estudantes do direito a 1 hora da tarde, no salão do R. C. Gymnastico Portuguez, com o fim de tratar de festejar o anniversario do decreto de 19 de Abril.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELA PRESIDENCIA

4 DE MAIO

De Joaquim José Rodrigues, processo de medição de terras.—Ao dr. procurador fiscal.

De Domingos da Cunha Mattos, proprietario da Fazendinha do Leme, no districto das Araras reclamando a abertura da estrada que atravessa os seus terrenos.—A directoria de obras publicas.

De Anna Candida de Oliveira pedindo para ser admitida no seminario da Gloria a sua filha.—A directora do seminario da Gloria para informar.

De Marcellino Pinto do Rego, pedindo para ser admitido no Instituto seu tutelado de nome Benedicto Fraga.—Ao director do Instituto.

De Fortunato Pereira de Souza, praço do corpo policial, pedindo ser inspecionado de saúde.—Seja inspecionado pela junta medica militar.

De certo que sei. E' a casa da princeza de S Theodoro.

De certo que sei. E' a casa da princeza de S Theodoro.

De certo que sei. E' a casa da princeza de S Theodoro.

De certo que sei. E' a casa da princeza de S Theodoro.

De certo que sei. E' a casa da princeza de S Theodoro.

De certo que sei. E' a casa da princeza de S Theodoro.

De certo que sei. E' a casa da princeza de S Theodoro.

De certo que sei. E' a casa da princeza de S Theodoro.

De certo que sei. E' a casa da princeza de S Theodoro.

De certo que sei. E' a casa da princeza de S Theodoro.

De certo que sei. E' a casa da princeza de S Theodoro.

De certo que sei. E' a casa da princeza de S Theodoro.

De José do Silveira Franco, praço do corpo policial, pedindo passagem para a companhia de urbanos.—Como requer.

De Elias de Paula Santos e João Carlos de Araújo amanuenses da secretaria da Assembléa, pedindo o restabelecimento de seus ordenados na sua integridade primitiva.

De José Marcellino Lodo Vega, juiz de direito em Santos pedindo tres mezes de licença.—Concedo.

De Antonio B. da Cerqueira Leite, escriptor da collectoria de Campinas, pedindo tres mezes de licença. Idem.

Está nomeado José Luiz Botelho para o cargo de agente do correio de S. Pedro do Turvo.

PARLAMENTO

Senado

27 de Março

O sr. José Alfredo, pela ordem, communica que a commissão encarregada pelo senado, para comemorar S. M. pelo anniversario do juramento da constituição, desempenhou aquella incumbencia, dignando-se S. M. responder que agradecia ás felicitações do senado.

O sr. Presidente declara que a resposta de S. M. é recebida com muito especial agrado.

O sr. Leitão da Cunha pediu, em requerimento de 15 do corrente, approved no mesmo dia e remetido ao governo no dia seguinte; esclarecimentos sobre a internação de imigrantes.

O Jornal do Commercio, a 20 do corrente, declarou-se contra esse servico. No mesmo dia o ministro do imperio expedito um aviso á Junta Central do Hygiene Publica, perguntando se seria possivel suspender aquelle servico. Esse aviso, e a resposta em sentido negativo, foram publicados no Jornal de 25, agradecendo este ao sr. ministro do imperio a promptidão com que attendeu ás suas observações do dia 20.

Esse facto autorisa o orador a entrar em duas ordens de considerações. Primeira, o ter sido attendida em tres dias a reclamação do Jornal, entretanto que doze não tem sido bastante para que o senado tenha as mesmas explicações do governo; pois, pedidas como foram, no dia 16, ainda hoje, 27, ainda aqui não estão.

Em segundo lugar, não tem explicação o facto, allias repetição de identicos, de terem sido publicadas peças officiaes no Jornal do Commercio, antes de o terem sido no Diario Official, que é orgão tão imprestavel, que só depois dos diarios desta cidade, publica os actos do governo, que têm tanta importancia; e dando-se o mesmo com relação aos discursos do parlamento, transcriptos quasi diariamente nas columnas dos apellidos do Jornal do Commercio.

Em conclusão: o orador pede ao governo que mande, embora serodicamente, ao senado que se lhe pediu ha 12 dias.

Apresenta o seguinte requerimento que é apoiado e posto em discussão: «Requiro que se peça ao governo a seguinte informação:

«Se já mandou ou mandará pôr em execução, antes da approvação do poder executivo, o regulamento das juntas de hygiene e seus auxiliares, a que se refere o decreto n.º 8,367 de 19 de Janeiro do corrente anno?

«E a remessa, por cópia ou impressos, dos boletins quinzenaes da mortalidade desta cidade, organizados pela junta de hygiene, publica e relativos aos mezes de Janeiro e Fevereiro a 1º de Março do corrente anno. Senado, 27 de Março de 1882.—Leitão da Cunha.»

O sr. Martinho Campos (presidente do conselho) dá algumas explicações sobre o regulamento das juntas de hygiene e seus auxiliares e sobre as informações publicadas pelo Jornal do Commercio.

Não se oppõe a approvação do requerimento, o qual, posto a votos é approved.

Em seguida approvou um requerimento de adlamento de uma indicação sobre o modo de verificação de poderes de senadores do Imperio; e approvou outro da commissão de constituição e diplomacia sobre decretos de modalhas commemorativas; e por ultimo occupou-se com a indicação do sr. Silveira da Motta, para que seja nomeada uma commissão que verifique a importancia das despezas com a secção do norte. Depois de orem os srs. presidente do conselho, Silveira da Motta, Correia, Juqueira e Silveira Martins, ficou a discussão encerrada, não se votando por falta de numero.

Camara dos deputados

72 de Março

O sr. Ferreira Vianna: vem protestar contra a interpretação que deram as folhas á sua opposição ao credito para a passagem de Venus. Deseja dar-se por suspenso na votação desse credito e crupulos da consciencia obrigam-no, porém, a oppo-se ao projecto do governo.

E' approved, por votação symbolica, o art. 1.º dos credtos do imperio e da marinha para a observação da passagem de Venus entrando em discussão o art. 2.º dos mesmos credtos.

O sr. Andrade Figueira: accusa a maioria de não haver o deixado fallar a elle, membro da commissão do orçamento, da qual por isso considera-se dispensado, sobre uma materia que affecta directamente as finanças do paiz. A maioria não foi senão coherente com parcialidade que tem mostrado já na nomeação das commissões, já nos trabalhos da verificação de poderes.

O orador entra na materia do art. 2.º dos projectos. E' todo financeiro e debato.

O orador sustenta que os recursos da nação não permitem uma despeza de luxo, como a de que se trata, porque o governo, quando pede cem, cotuma vir depois reclamar trezentos, por meio de creditos supplementares e extraordinarios.

O orador recorda que mais de uma vez negociou creditos aos seus correligionarios, os finados visconde de Itaboraé e Duque de Caxias, e eram creditos de outra monta.

O sr. Souza Carvalho: dá explicações ao sr. Andrade Figueira, a quem elogia, e de cujo concurso não prescindia na commissão do orçamento.

O sr. Martin Francisco: confirma a sua declaração de que votará contra

(Continúa)

FOLHETIM

O REI DOS BANQUEIROS

POR

EDOARDO

(Continuação)

XX

—So a offendi, reconheço o meu erro, disse elle modestamente. Mas n'esse caso devo confessar-lhe que já não me lembro nem se nada, e que, lho, facia a mesma graça se quizer, explicar-me p'oisamento e que eu não consigo comprehender.

A princeza respirou mais desafogadamente; tinha jogado um jogor forte semo fallando ao sr. que de modo que o constrangimento meo do que a p'ro na rua. Viato porém que elle pedia explicações, o perigo maior desappa eoz, e deixava-lhe campo liv e para lha dar a entender o que melhor lhe parecesse e conviesse.

—Oa, graças a Deus, sr. marquez! Falle-me assim, que será facil chegarmos a um accordo. O meu maior desejo é explicar-lhe o estado em que se acham as coisas, bem entendido, até o ponto em que se conhece. Fique certo de que desejo ajudal-o o mais que poder. O sangue não se torna agua, e v. exc. não necessita de certo ensinar a uma S. Theodoro o porque é que o marquez Edmundo não pode casar com Benedita.

—Terá muito gostoso ouvir as suas explicações, replicou o marquez.

Di-lha-hei tudo quanto possa dizer-lhe. Começo, po tanto, por deca-lhe, que se em se tivesse notado em principio que o marquez Edmundo se deixava seduzir pela belleza da Paulina, teria julgado do meu dever p' eventiva e se intentaria por todos os meios dar-lhe a sua palavra.

A verdade, p' certo, é que não soube nada, e que quando o soube não era já tempo de remediar. Ago, primeiro que tudo, eu fiz esta pergunta: A que ponto chegou o amor do marquez? Até que ponto está a pequena disposta a chegar pa a assegurar do esplendido casamento? A primeira resposta, e o sr. Edmundo a seu p'pe, com a maxima sinceridade e franqueza o meo que me responderia a mim; a respeito da segunda, posso ser talvez dar-lhe algumas explicações, que poderão set-lhe muito uteis.

—Far-me-ha um grande favor, porque é exactamente a segunda pergunta a de maior inte e se, respondeu o marquez, obrigado pela sociedade da S. Theodoro, a como var-se igualmente serio.

—Bem entendido que isto fica ent e nós, e que é a p'inceza de S. Theodoro que se entrega nas mãos de um assim dizer, e isto vae igualmente Santo Deus! S. Theodoro, que patencem a si bem a interceção, não me auxilia, e mos amesmente, que não se defende da corrente que amesmente subverte tudo.

—Muito bom-dito, princeza, muito bom-dito exclamou o marquez, rindo-se comido interiormente da aristocratica e arcaica da S. Theodoro.

—Continuando, eis o que posso dizer-lhe. Creio que a Benedita não tem grande inclinação para o marquez Edmundo; e, mesmo para dizer tudo, em principio foi muito severa com elle, e porque que ainda mesmo que tivesse empenhado o coração haberia vencer-se facilmente.

Sabe o que me espanta? A idéa de que não entra n'isto o coração, mas em vez d'elle a razão, o calculo, e que temos de nos haver, não com um casamento, mas com um negocio, não com uma jovem, mas com um homem.

—Que se trata de um negocio, estou se persuadidissimo. Mas o homem quem ser a?

—Eu lho digo: a Benedita! tem um meo, o cavalheiro Orario Benedita, que é o mesmo que a entregou aos meus cuidados. Seu filho conhece-o tão bem que até lhe frequenta a casa. E' um perfeito cavalheiro, mas, como digo, um homem de negocio! Ora, é elle quem se casou com a sobrinha; e ahi está porque o marquez Edmundo o procura em vez de ser procurado; e uma vez que quer a todo o custo casar com a jovem parece-me muito difficil que o tio queira renunciar a tão bella occissão para a sobrinha. E, por outro lado, pó que havia de renunciar?

—Ora está! Porque eu não quero, e porque não dando, e o meu consentimento, está tudo acabado.

—Supponho que não se, sr. marquez. Se o sr. não se empenhou a sua palavra, mas empenhou o coração. Hontem noite estave aqui, e em toda a companhia posso dizer-lhe que a sua unica preocupação era realizar o consorcio ainda antes do partir para a America, para onde v. exc. o ameaçou que o mandaria.

—Realizar o consorcio! Mas falla serio, ou está brincando? E supponho-me tão estulto que não ache meio de o impedir?

—Eu não faço mais do que dizer-lhe o estado em que estão as coisas. A v. exc. toca-lhe fazer o uso que entender das minhas palavras.

—O uso que eu faço é este: entregar o negocio nas mãos por procurador regio. A princeza nem por sonhos entra n'isto; mas os tase srs. Benedita

tio e sobrinha, affigura-se-me pertencem á chusma de tratantes que não propriedade dos tribunaes.

Concedo-lho no seu resentimento essa linguagem, mas não advertir-lhe de que se engana. O cavalheiro Orario goza de uma posição social respeitabilissima. E' conhecido e estimado por todos os bom de negocios. Porque a final, a verdade é que qualquer no seu logar, faria o mesmo que elle fez.

Mal a princeza acabou de proferir estas palavras, abriu-se repentinamente a porta da sala, e appareceu a Concetta, a qual dirigindo-se á princeza, lhe disse mui garbosamente:

—A Paulina pede-lhe o favor de lá ir, porque tem uma coisa muito importante a dizer-lhe.

—A mim? perguntou surprehendida a princeza.

—Sim, agora. Chegou não sei quem. Não se demore.

A S. Theodoro adveinho logo que quem chegara fora Edmundo, o qual tinha então o costume de apparecer todas as manhãs antes do meio-dia. Compreendia logo o perigoso que podia ser o encontro do pae com o filho, n'aquelle momento, e naquella sala: assim pois, para obstar a uma catastrophe, levantou-se, e disse:

—Permitta-me, sr. marquez... Eu não me demore.

E saiu da sala.

O marquez ficou a sós com a Concetta Francavilla.

Foi tal o assombro do velho Brancalome vendo-se assim a sós com a joven, que no primeiro momento não pôde preferir sequer uma palavra. A Concetta, pela sua parte, depois de ter olhado com ar de muito confusão para o marquez, deu um ou dois passos para a porta, com a intenção de se retirar.

—Não se vá! disse o marquez em tom imperioso.

—V. exc. ordena! respondeu a Concetta, mais que nunca resolutiva a representar o papel de ingenua.

O projecto, por isso que o governo conserva-se silencioso acerca de outro comettimento não menos scientifico e não menos importante: a experiencia da navegação aerea.

O sr. Ferreira Vianna: o sr. presidente do conselho declarou que os nossos recursos não permittam conceder auxilio a lavoura, ainda quando fosse meramente nominal a garantia do governo; e, portanto, vem agora os seus companheiros de gabinete levantar dinheiro real, contrahir um verdadeiro emprestimo a juros, para um projecto de utilidade muito fugitiva.

Orescem, ayultam e espantam os nossos embarcaos financeiros; entretanto ainda se pretende augmentar os juros da nossa divida. Faça-se antes uma collecta nesta camara; recorra-se aos amadores de astronomia que devem ser muitos; determine-se uma deducção do subsidio dos deputados (apoiados dos srs. Penido, Vieira de Andrade e Figueira).

No seu entender a nossa divida é insignificante em relação aos nossos recursos economicos; o que receia é o abuso do credito, que vem embarcar o uso desses recursos e paralisar o progresso do paiz.

Referindo-se ao plano financeiro do sr. presidente do conselho, diz o orador que não é compativel com elle o projecto em discussão. Quem vota despesas, vota impostos. Aonde está a severa economia do programma ministerial? Não temos dinheiro disponível; pouco importa, nada custa contrahir um emprestimo para a indeclinavel necessidade de observarmos a passagem de Venus.

O deputado pela provincia do Rio de Janeiro, declarou que respeitava ao presidente da camara—que é o regimento vivo—tanto como respecta a lei morta; que é mais amigo dos conventos do que dos frades; e finalmente, que para provar quanto são infundadas as suspeiças de que é hostil ao imperador, dirá quanto é affeccionado a pessoa do Seberano: faria por Sua Magestade tudo quanto pudesse; e que seguramente não faria Sua Magestade pelo orador.

O sr. Andrade Figueira: manda a mesa um artigo additivo, que é apoiado, concebido nestes termos:

Artigo additivo. As estações de observação só poderão ter-lugar dentro do imperio.

Continuação da discussão do credito da marinha para verbas—obras.

O sr. Portella: pronuncia um discurso em que explica o motivo porque assignou sem restricções, o parecer da commissão e repete, ampliando as reclamações dos seus collegas de deputação sobre o estado do arsenal de Pernambuco. Só pede justiça: restabeleçam-se as cousas no pé em que se achavam antes da situação actual. (Muito bem).

A discussão fica adiada pela hora. Levanta-se a sessão ás 5 horas da tarde.

Regulamento de 31 de Janeiro de 1842, art. 203.—Reforma Judicial, art. 45.—Regulamento de 22 de Novembro de 1871, art. 40, n. 2) e por isso a imputação será accusatoria e não injuria (codigo criminal, art. 229). Sendo da columna impressa, o maximo da pena é de um anno (codigo criminal, art. 232) e, por consequencia, da competencia do jury (codigo do processo, art. 12 § 7º), cabendo no caso—summario de culpa, a não processo summario para julgamento definitivo (cit. regulamento de 1871, art. 47).

Esta defesa colheu bom resultado, annullando o juiz todo o processo, Desse decisão é que se interpoz a presente appellação. Arrazoado na superior instancia, examinaram largamente as partes se tinha applicação ao casten a pena do art. 280 do codigo criminal, sendo para o réo inquestionavel que o castenismo é exorbitante em logar publico, não faltando assim nenhum dos requisitos desse artigo. Pelo contrario, não applicação parca os conventos e as casas de recolhimento, logo nellas as injurias feitas em logar publico, não applicam-se.

Observa ainda o appellante que tanto o facto ou industria de origem recente, e não podia estar previsto no codigo criminal, que o governo se tem visto obrigado a lançar mão, com applauso geral, da medida extraordinaria da deportação.

O tribunal reformou a sentença appellada e, considerando valido o processado, condemnou o appellado a quatro meses de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo, como se vê do seguinte:

Accordão em relação etc. Que relatado e discutido estes autos, conhecendo da appellação interposta pelo A. Jacob Silbergberg da sentença de fl. 50 julgam que não teve o juiz de direito razão alguma juridica para annullar o processo, e assim frustar-se á vindicta legal do A. contra o R. Ignacio José de Vasconcellos, pelo crime de injuria que lhe irrogara por meio da gazeta Figaro, de fl. 13. Não se acha acriminado no codigo criminal o trafego corrupto do casten, que nem podia ser previsto pelo caracter de attentado, excepcional e recentemente introduzido no paiz; portanto, lançar sobre algum tal epitheto de casten não constitue, segundo a lei, um facto de calumnia, mas de injuria de que se accreditou pelo art. 236 § 3º do codigo criminal, que acertadamente submetteu-se a julgamento da policia correccional por meio de processo summario.

Vê-se, pois, não ser plausivel a nulidade por entender o juiz de direito que o processo ordinario era o proprio para o pequeno delicto do que se trata. E assim, reformando a sentença, condemnou o réo Ignacio José de Vasconcellos como incurso no art. 237 § 3º do codigo criminal, a pena de quatro meses de prisão e multa correspondente á metade do tempo, porquanto julgam inquestionavel e criminalidade do mesmo réo, sobre o que versa a queixa de Jacob Silbergberg, em vista das provas do processo. Custas pelo réo condemnado.

S. Paulo, 3 de Março de 1882.

Esta pena parece dura, sendo isso devido a não conhecer o tribunal peccissolmente o appellado, homem simples, inoffensivo e incapaz de exercer o papel de testa de ferro para afeirar o lucro. Depois da condemnacão, se lhe levarem outro papel para assignar elle o fará sem ler, do mesmo modo.

Ha ainda excessos por que, com um crime particular foi-se além do pedido feito pela parte accusadora. Esta, n. queixa, pedia a applicação da pena do art. 237 § 3º do codigo criminal, com a limitação do art. 238; e condemnacão foi sem essa limitação, que reduziria a prisão á metade. Sobre o exame da inculpação criminal, o tribunal deveria ser tanto mais cuidadoso quanto é certo que o appellado foi privado de provar sua defesa já com as testemunhas da terra, já com as de fora. Tendo ainda testemunha na terra, e insistindo pelo depoimento della, foi, sem a inquirição, encerrado o processo, dizendo-se que perdura o réo o direito de quill-as por que não providenciara sobre o comparecimento quando ao juiz é que cumpria fazer o (Codigo do processo, art. 93). A carta d' inquirição ainda lhe foi negada, e a manifestação do art. 90 do codigo do processo, que n. o podia ter sido formulado senão para estes processos, por que no summario de culpa o réo não dá testemunhas e no jury a prova testimonial é dada perante o tribunal (codigo do processo, art. 232). Negando-se ao réo meios de provar que é incapaz de qualquer imputação criminal, não se podendo nos delictos de imprensa induzir a intenção de injurias da entonação da voz, dos gestos etc., e sendo o termo empregado ainda pouco conhecido da baixa classe, como inferir que deus o elemento subjectivo do delicto? Só o positivismo, com as suas constantes evoluções, parece querer crear um dicionario á parte para orientar, senão para desorientar a mentalidade humana. E quer-se que o filho do povo, que vive longe de si, conheça toda a terminologia nascente!

Nota-se ainda no accordão o equivoco de suppor-se que o appellado irrogára injuria por meio da gazeta Figaro, quando de Figaro elle talvez não conheça nem o do barbeiro de Sevilha. Pediram a sua assignatura, mas foi para uma transcripção, na Gazeta do Povo, e por isso é que elle responde neste processo.

gamento ou transacção que com o mesmo Guerra fizeram.

S. Paulo, 28 de Março de 1882.

LUIZ DA SILVA QUINTAES JUNIOR.

José Antonio de Oliveira Marques

O abaixo assignado tem necessidade de saber onde reside o seu cunhado José Antonio de Oliveira Marques, e lhe pôde por este meio que lhe communique com urgencia qual o seu domicilio.

S. Simão, 3 de Março de 1882.

JOAQUIM FERNANDES NEGRÃO.

Transacção Municipal

Será verdade que um empregado municipal, em vespuras de deixar o emprego, está manobrando para empalmar do typo que o vae substituir, 400\$000!!!

A ser verdade, muito se está negociando com empregos municipaes!!! E o quê... que... que...? Pobra botões não ga... ga... ga... ganhará ta... ta... tambem alguma cousa?!!

A Sentinella

AVISOS

Advogados.—J. J. Cardozo de Mello e J. J. Cardozo de Mello Junior. Travessa do Collegio n. 2.

Dr. Pedro Vicente de Azevedo. Advogado, é encontrado á rua Diocletiana n. 19, ou em sua residencia á rua dos Bambuzes n. 18 A.

DR. JOAQUIM PEDRO—medico, operador e parteiro, rua do Ouvidor n. 17, sobrado.

Drogeria Central Homoeopathica do dr. Leopoldo Ramos, mudou-se para o largo do Rosario n. 28 B.

Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: —travessa do Collegio n. 7, esquina da rua da Imperatriz.

Aula Alencar—Portuguez, Arithmetica, Geographia—CURSO PRATICO do francez e inglez.—Rua da Boa Vista n. 35.

ADVOGADO—Dr. Manoel Antonio Dutra Rodrigues. Travessa da Sé n. 2.

Advogado—O juiz de direito avulso Luiz Ernesto Xavier—Rua do Visconde do Rio-Branco n. 18.—Santos.

O ADVOGADO DR. PINTO FERREZ é encontrado em seu escriptorio, á travessa da Sé, n. 4 das 11 horas ás 3 da tarde.

Agencia da Companhia Mogyana: —no escriptorio Commercial á rua de S. Bento n. 59.

DRS. JOAQUIM JOSE VIEIRA DE CARVALHO, ADELINO JORGE MONTENEGRO, JOSE MARIA LARGACHA JUNIOR E JOSE ESTANISLAO DO AMARAL FILHO, rua do Imperador n. 5.

Advogado—Dr. José Estanislão do Amaral Filho, rua do Imperador n. 5.

O ADVOGADO DR. PAULO EGEDIO, tem seu escriptorio a rua das Flores n. 31.

OS ADVOGADOS Alfredo da Rocha e Domingues de Castro, têm o seu escriptorio a rua da Imperatriz n. 21 (sobrado).

MEDICO—DR. EULALIO—Residencia no largo do Arouche n. 17 A. Consultorio—na Pharmacia Normal rua da Imperatriz n. 45.

O ADVOGADO DR. MANOEL CORREIA DIAS.—Escriptorio, Travessa da Sé n. 6, residencia á rua da Consolação n. 17.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, Largo de Palácio n. 8.

Barca norueguesa Lidshjalf, café para o canal Patacho inglez W. N. H. Clements, café para o canal.

Noticias maritimas

Vapores esperados Rio Grande, Portos do Sul—30 America, Rio de Janeiro—31 Rio de Janeiro, Rio de Janeiro—34 S. José, Rio de Janeiro, 2 horas—29 Rio Grande, Rio de Janeiro—30 Rio de Janeiro, Portos do Sul—31

MERCADO DO RIO 27 de Março de 1882. CAFÉ

Vendas 3,0 0 saccas Deposito 103,000 saccas Entraram á 24, 25 e 26 34,000 saccas.

Mercado de S. Paulo TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

GENEROS PREÇOS

Café \$ 83000 Toucinho \$ 28000 Arroz \$ 28000 Batatinha \$ 58000 Batata doce \$ 4000 Farinha \$ 3800 Dita de milho \$ 4800 Feijão \$ 28000 Fubá \$ 28000 Milho \$ 34000 Polvilho \$ 78000 Cará \$ 500 Alimp \$ 500 Gallinhas \$ 500 Leitões \$ 500 Ovos \$ 720 Queijo \$ 500

Cada 15 kilos \$ 104000 Cada 10 litros \$ 104000

MAN: P. STOS O vapor inglez Mangerton sahido a 25 manifestou para New-York: Saccas de café. Holworthy & Ellis. 3,037 J. Bradshaw & C. 1,851

EDITAES

Do ordem do exm. sr. dr. chefe de policia, faço publico que o prazo estabelecido pelo edital de 17 do corrente, dentro do qual tem de ser cumprida a disposicão do art. 211 do codigo do posturas municipaes, abaixo transcripto finda-se no dia 31 do mez vigente.

Artigo 211. Os carros ou quaisquer vehiculos que transitam pela cidade e suas povoações, não poderão fazer-se sem que estejam numerados; salvo os de uso particular e os destinados a funcções de luxo e apparatus, e os alugados mensalmente a particulares. A numeracão será feita por algarismo e com tinta bem viva na parte extrema e posterior da caixa.

Os que em taes condições não andarem numerados, ou trouxerem os numeros apagados, serão os seus donos multados em 5\$. Secretaria da policia de S. Paulo, 28 de Março de 1882.

O secretario da policia, Camillo Gavido Peixoto.

AVISO

THEOURARIA DE FAZENDA COBRANÇA DE DIVIDAS DE IMPOSTOS LANÇADOS

Estando-se procedendo ao relacionamento dos contribuintes, que amigavelmente não satisfizeram o imposto de industrias e profissões lançado pela collectoria da capital nos exercicios de 1870—71 a 1880—81, afim de proceder-se á cobrança executiva, avisa-se aos ditos contribuintes que durante o relacionamento que está sendo feito na respectiva collectoria, poderão ainda satisfazer seus debitos, mediante guias dadas por esta thesouraria, em notas, que deverão soltar o empregado encarregado d'esse trabalho na collectoria.

Thesouraria de Fazenda de S. Paulo, 28 de Março de 1882.

José Francisco Camargo de Alvarenga Encarregado do expediente.

Concurso da Thesouraria de Fazenda

De ordem do hlm. sr. inspector, se faz publico, para conhecimento dos candidatos Aurelio Augusto Vaz, Constantino Dias da Costa, Constantino Martins dos Santos Serra, Henrique Masset, João Guilherme Chaves e Jorge do Amaral, que os exames para o concurso nos logares de terceiros escripturarios, vago na thesouraria, no qual se acham inscriptos, começará no dia 10 de Abril proximo futuro ás 10 horas da manhã.

Thesouraria de Fazenda de S. Paulo, em 27 de Março de 1882.

José Francisco Camargo de Alvarenga, Encarregado do expediente.

ANNUNCIOS



Sociedade Portugueza de Beneficencia

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente são convocados todos os senhores socios para a primeira sessão da assembleia geral ordinaria, que terá lugar domingo, 2 de Abril proximo futuro, ás 4 horas da tarde na sala das sessões, afim de proceder-se a leitura do relatório do exercicio de 1881, e a eleição da commissão de 3 socios a quem se observará no art. 34 dos estatutos, tem de dar o seu parecer sobre as contas de receita e despesa S. Paulo 28 de Março de 1882.

José Dias da Cruz Junior, Presidente da directoria.

ATTENÇÃO

A pessoa que foi hontem ao Grande Hotel buscar uma mala, dizendo pertencer a um engenheiro allemão, pede-se o obsequio de fazel-a voltar ao mesmo hotel, até ás 4 horas da tarde de hoje, visto ter havido engano do portador.

PREISA-SE de uma criada que saiba cozinhar e mais arranjos de casa, á rua de S. José n. 58.

ACADEMIA

Convida-se ao corpo acadenico da Faculdade de Direito de S. Paulo, a reunir-se hoje a 1 hora da tarde, no salão do Real Club Gymnastico Portuguez afim de tratar-se de festejar o anniversario do decreto de 19 de Abril de 1879.

Procissão

O juiz da irmandade de N. S. do Rosario dos homens pretos, tendo de fazer a transladação da nova imagem de N. S. das Dores, do recolhimento de S. Theresa para a Igreja do Rosario, convida a todos os irmãos da mesma irmandade e de outras confrarias para no dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde comparecerem no dito recolhimento para acompanharem a mesma imagem que percorrerá as ruas do costume.

São Paulo, 27 de Março de 1882.

O secretario da irmandade, Hilario de Moraes Torres.

Loteria da provincia

No dia 1º de Abril proximo será extrahida a 3ª parte da loteria 47.

S. Paulo, 28 de Março de 1882. Bento José Alves Pereira.

Beneficente Mineira Academica

Ha sessão hoje no Club Gymnastico portuguez a 1 hora.

PINHO DE RIGA De todas as dimensões na serraria de G. Sidow e Comp. MORRO DO CHA

Escriptorio de advocaçia

OS BACHAREIS

Antonio da Silva Prado

Edrigo Augusto da Silva

podem ser procurados no seu escriptorio á rua da Imperatriz n. 27, 1º andar.

Encarregam-se de todos os negocios de advocaçia e no mesmo escriptorio serão encontrados das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

GRANDE

Loteria do Ypiranga

Ha grande sortimento de bilhetos, em ducimos, em quintos, e em meios, que se vendem com modica commissão, á escolha dos compradores; tanto em porções grandes, para negocio, como a varejo.

E' aproveitavel em quanto se não annunciar a extracção, o que será breve.

18—Rua do Imperador—18 S. PAULO

Dolivaes Nunes

REMEDIO INFALIVEL PARA AS MOLESTIAS DO FIGADO

ESSE FLAGELLO DOS CLIMAS QUENTES!!

Pilulas de Francisco Viotti, conhecidas nesta provincia, nas de Rio e Minas pelos muitos frequentadores das aguas mineraes do Caxambu, preparadas por seu filho Antonio Rodrigues Viotti em Pharmacia em Bapendy.

Com estas pilulas só soffrerá molestia de figado quem não as quizer tomar.

Ainda mesmo que o enfermo já tenha as pernas e os pés inchados, e essa inchacão seja symptomatica de molestia do figado, tome estas pilulas e verá logo o effeito benefico.

Cada formula vae acondicionada em um vidro, acompanhada do competente directorio.

Vendes-se na Pharmacia Popular, Rua da Imperatriz n. 4, S. Paulo.

Apolices

Precisa-se comprar 36 apolices a divida publica, de juro do 6 %, que estejam registradas na thesouraria desta provincia. Trata-se com Sá & Andrade, no escriptorio commercial á rua de S. Bento 59.

Accões

Compra-se das companhias Mogyana, Paulista, S. Paulo e Rio de Janeiro e Cantareira e Egotos, trata-se com Sá & Andrade no escriptorio commercial á rua de S. Bento 59.

Emprego de capital reproductivo

Sá & Andrade vendem magnificos terrenos em diversas aldeas da rua de S. Joaquim, estes terrenos colligados no pé de um centro já populoso, e onde se edifica diariamente, podem ser comprados até para se revender, em bons lucros em futuro proximo; trata-se no escriptorio commercial á rua de S. Bento, n. 59.

RUA DE S. JOAQUIM

Sá & Andrade vendem grandes lotes de terrenos situados na bella rua de S. Joaquim, estes terrenos situados em um dos mais amenos bairros d'esta cidade, e banhados por aguas correntes, com linha de bonde perto, são pelo tamanho dos lotes, de um preço vantajosissimo, podem ser comprados para se revender com lucros; trata-se no escriptorio commercial á rua de S. Bento, n. 59.

de-se uma bella casa, situada proximo das estações Sorocabana e Luz. Trata-se com Sá & Andrade, no escriptorio commercial á rua de São Bento n. 59.

CASAS

No escriptorio commercial vende-se algumas casas de preços de 2.000,000 rs. para cima, na rua de S. Bento n. 59.

ACCÕES

Sá & Andrade, incumbem-se de comprar, ou vender accções, mediante a commissão de 1000 rs. do vendedor, e 1000 rs. do comprador; trata-se no escriptorio commercial á rua de S. Bento, n. 59.

No escriptorio commercial vende-se predios de valores de 2.000\$ a 90.000\$000 ar. (rua de S. Bento n. 59,

VINHO TONICO

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E PHARMACEUTICO

Este vinho composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstruir o organismo fraco e debilitado.

Deposito: Lobra, Irmão & Sampaio e nas principais pharmacias.

A BOTINA ELEGANTE

Este conceituado estabelecimento acaba de receber o mais lindo e variado sortimento de calçado dos melhores fabricantes da Europa.

9-Rua da Imperatriz-9

CASA DO ROCHA

PILULAS DE EUCALYPTINA

Dr. Carlos Bettencourt

TRATAMENTO CURATIVO DAS SEZÕES OU FEBRES INTERMITENTES CURA RADICAL EM TRES DIAS!

A substancia da que se compoem as minhas pilulas é extractada do Eucalyptus globulus, planta oriunda da Australia e transplantada para o Brazil.

Deposito: Lobra, Irmão & Sampaio, rua da Imperatriz n. 3, e nas principais pharmacias.



Companhia Nacional

Navegação a vapor

Rio-Grande

Comandante o capitão do fragata J. M. Meilo e Alvim.

Rio de Janeiro

Comandante o 1º tenente E. do Prado Seixas

IGUAPE, PARANAGUA, ANTONINA, S. FRANCISCO, ITAJAHY, DESTERRO, RIO-GRANDE, PELOTAS, PORTO-ALEGRE, E MONTEVIDE'O

Recebe carga e passageiros. Nota—Roga-se aos srs. carregadores prevenirem até o dia 25 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.

Dr. Joaquim Pedro Mudou-se para RUA DO OUVIDOR N. 17

XAROPÉ DE JARAMACARU

DR. CARLOS BETTENCOURT

Este xaropé é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annos da therapeutica.

Leilão

De animaes, carroças e utensils de fabrica de sabão

Roberto Tavares

Por ordem do juizo commercial d'esta cidade e a requerimento de credores e interessados.

Sabbado, 1 de Abril às 11 horas da manhã

Leilão de 9 burros, bestas e cavallos, perfeitamente adestrados e gosando saude.

6 carroças para atterro em bom estado, e proprias para qualquer mistr e com os compoentes arreios e utensils, sendo esta venda por qualquer preço.

AVISO

O arrematante, qualquer que seja, dará 20 % do signal.

Sabbado—Sabbado.

ADVOGADO

Dr. Alfredo Augusto da Rocha

Advoga tambem na 2ª Instancia.

S. PAULO

21—Rua da Imperatriz—21

Dr. Leopoldo Ramos, medico Homoeopata, dá consultas todos os dias das 10 às 12 horas da manhã na Drogaria Central homoeopatica, Largo do Rozario n. 28 B. Residencia, rua do Trem n. 4 A.

Optimo e grande leilão.

De bons moveis e modernos Alfaias, ornamentações, Cristofe riquissimo, Porcelanas e cristais.

Roberto Tavares

Por conta e ordem do estimavel negociante Luiz Manoel da Silva que segue em viagem de recreio para Europa com a exm. familia

FARA'

Sexta-feira 31 as 10 1/2 horas

N. 8 RUA DIREITA N. 8

Casa nobre

Havendo no salo, rica mobilia de jacarandá medallho oval com 18 pesas; tapetes, e carradeiras espejo ho oval com moldura dourada, fmas gravuras inglesas, historicas; serpentinas de bronz, rico lust e de cristal para gaz; cortinas de grupure jarros de bacarat, vasos, relógios de nickel; colleção de conchas e caramujos do Japão, e outros quinquilharios de mesa.

Refeitório Mezas elasticas com 10 taboas, guarda pratos, mezas de cupa, o ager francez ho mogio com, prateleiras, e armario, relógio (cuco) vieux-chou ondulido, escrivaninha cadirras de balauço, quadros coloridos, talhas e m. torne ras, globos de ill minações, trapos: para e tanca, competivras, garrafas, copos, candelas, copos para cerva; talhaes de marfim, toalhas, guardanapos 3 carrinhos para criança, 2 velocipedes, bandejas, taboas de engommar & c. & c.

Copa e cosinã

Apparelho de alunco e jantar, bacias de zinco barris, bombas, pillos, m.inhos, panelas e outros artigos de casa de tratamento.

CONSULTORIO HOMOEOPATICO Do medico homoeopata Canelos Bastos Largo de S. Bento, n. 82

ALUGAM-SE as duas grandes salas do sobrado da rua Direita n. 48 (quatro cantos). Para tratar no armazem da mesma rua e numero.

Drogaria Central

João Candido Martins & Comp. LARGO DA SE' N. 2

Ha neste estabelecimento um completo sortimento de Drogas e productos chimicos Vasilhame, utensils, vidros, papel de embrulhos etc.

Drogas espedias para Photographos e Pintores

Drogas espedias para Fogueiteiros

Aguas mineraes de muitas qualidades

Especialidades nacionaes e estrangeiras como sejam: vinhos, elixiros, xaropes, pilulas, drogas e capsulas.

Medicamentos dosimetricos do professor Burgravo.

Perfumarias

que vendem a dinheiro e a prazo mediante as informações do costume.

Os preços estabelecidos são muito rasoa-veis.

As encomendas para o interior são expeditas com a maxima promptidão.

S. PAULO

PRECISA-SE de um menino de 12 a 15 annos para varios serviços de uma casa com-mercial. Dirija-se para tratar a rua de São Bento n. 67 A.

LEILÃO

De fazendas feito por Lourenço Ginecco para liquidação de sua casa n. 7 A. rua da Imperatriz n. 1 B. constando de fazendas de seda preta, fichus, franjas, rendas, miudezas e etc.

Irmandade da Misericordia

De ordem do filio, o reverendissimo sr. dr. provedor são convidados os srs. irmãos funcio-narios, irmãos de mesa e difinidores para uma reunião conjuncta, que terá lugar na quarta-feira, 29 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, no consistorio da respectiva igreja.

VENDE-SE uma boa casa na rua de Santa Ephigenia e um cortico muito rendoso na rua do Carmo n. 71.

20

20—Rua da Quitanda—20

FAZENDA BARATISSIMA Fichus modernos de merino, a 4\$000. Ditos, ditos, grandes, a 5\$000. Diagonal onestado, covado 28, metro 3\$000. Chalinos de froco, grandes, a 1\$500. Chalinos de malha de lã grandes a 58 e 6\$000. Cortes de vestido de linho bordados, a 9\$000. Alpacas de cores, a 280, metro 420 rs. Camisas de cores modernas para homem, a 1\$800. Ditos brancas, a 2\$000. Meia brancas para senhoras duzia 4\$000.

20—Rua da Quitanda—20

JARDIM PUBLICO

CONCERTO

Tercas e Sextas-feiras

PIRASSUNUNGA

Hotel do Campiotti

Vae-se abrir este grande hotel no dia 15 do corrente, com grandes e espaçosos commodos para familias.

Diaria de hotel 3\$00 Pensionista mensal 35\$00 Camarada, diaria 1\$500 Os seus freguezes e as pessoas que os honrarem, com a sua presença, encontrarão até 12 horas da noite aberto o seu estabelecimento.

AQUARIUMS Para plantas e peixes em salas, muito bonitos e baratos; grande quantidade de cachepo, de diversos, gostos, e muitos outros artigos para a cultura de flores em salas, acabam de receber.

F. & J. Albuquerque

34 Rua de S. Bento 34

Escreva fugida

Do abaixo assignado, residente na Barra em Santos, fugiu no dia 8 do corrente, a escrava Euzebia, de 20 annos mais ou menos, cor fula, boa dentadura, ladina, altura regular. Foi comprada em São Paulo, ao sr. Antonio de Paiva Azeredo. Quem da mesma der noticias certas em São Paulo ao sr. Pedro Bourgade, ou em Santos ao annunciante, será bem gratificado.

Santos, 23 de Março de 1882.

Julio Naret.

Mudança

O abaixo assignado mudou seu consultorio e deposito de medicamentos homoeopathicos, para a rua de Santa Thereza n. 2, onde continua a disposição de seus amigos e pessoas que o tem honrado com sua confiança.

Trabalhadores

Precisa-se, na Estação do Baruary' tra-ta-se na mesma estação.

PILULAS DE CONSTIPACÃO

DO DR. BETOLDI Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos nos preços de 15000 e 23000 e, em maior porção a vontade do comprador. Loja do Pombal, rua da Imperatriz n. 1 B.

Av Bazar da Moda

44, RUA DA IMPERATRIZ, 44 Para a Semana Santa Luvas de pelica pretas e de cores, muito frescas Fichus de merino e de renda preta Leques pretos com plumas de 58 e 6\$000 Ditos de seda a 38 e 5\$000.

AVISO

Azelle puro de Oliveira da casa Miguel e Loques, de Nice-France, agente depositario. A. CORBIER 29—Rua do S. Bento—29 S. Paulo

Emprestimo á Lavoura

Emilio Rangel Pestana encarrega se de levantar emprestimo para lavoura nos Bancos do Rio de Janeiro, e mais tarde no banco de credito real nesta capital, logo que o mesmo esteja funcionando mediante commissão razoavel.

ADVOCACIA

O BACHAREL ESTEVAM LEÃO BOURROUL Tem o seu escritorio á rua da Epiphania n. 7 A, o d. pod. ser recordado todos os dias utris, para os mist. de sua profissão. Também advogado do Juizo Eccl. e civil, e encarrega-se de cobranças e de neg. e os parais as repartições publicas ger. e s. e provinciais.

São Paulo

Por 2.500\$

Vende-se 2 casas com 100 metros de terrenos na frente e 10 de fundos; tambem vende-se uma só, ou qualquer porção dos ditos terrenos nos quaes tem pasto e plantação do capim: Na loja da colchões e trastes, a rua do imperador n. 6, se dará informação, tanto d'esta como de outras propriedades e terrenos que se vendem no centro da cidade e nos arrabaldes.

Theatro S. José

EMPREZA DA AOTRIZ Ismenia dos Santos

AMANHÃ

Quinta-feira, 30 de Março

A pedido mais uma representação que é definitivamente a ultima representação do notavel e primoroso drama em 5 actos, original do insigne escriptor portuguez M. oul Pinheiro Chagas

A MORGADINHA

DE VAL-FLOR

D. Lepor Coutinho D ISMENIA

D. Theroza Coutinho D. Eliza

Marquinh. s. D. Livia

Luiz Fernandes E. DE MAGALHÃES

Leonardo, lavrador. Maggioli

Pedro Paulo de Faria Azereado. Fonseca

D. Rodrigo de Faria Azereado. P. da Costa

Frei João Ignacio (padre dominicano) Teixeira

Bernardo, poeta. Peixoto

José Felix, boti-carlo Louro

Diogo Barradas, mordomo. Rocha

Um camponez. Mario

2º Dito. Louro

Uma camponeza. D. Deolinda

Outra dita. Lucinda

Musicos de estrondo, camponezas, etc.

A acção passa-se na Beira (Portugal). Fins do seculo passado.

Guarda roupa sob a direcção de Maria Lima.

Preços

Camarotes da 1ª e 2ª ordem 10\$000.

Ditos de 3ª 6\$000.

Cadeiras de 1ª cla se—2\$000

Geraes e galerias—1\$000.

Typ. do Correio Paulistano